

*Aos trabalhadores do Distrito de Lisboa*

# Derrotar o vírus, defender o emprego e os direitos!

A COVID-19 está a servir de pretexto para o patronato lançar uma ofensiva contra os direitos dos trabalhadores, que têm como única riqueza a sua força de trabalho e com a qual produzem a riqueza do País. Despedimentos, redução de salários, alterações e prolongamento de horários de trabalho, não cumprimento de regras de higiene e segurança no trabalho, férias forçadas dentro de casa, são, entre outros exemplos, a realidade social. A lei da selva, autêntico atentado contra os direitos humanos, abate-se sobre a vida e os direitos dos trabalhadores.

Esta situação, torna mais evidente três questões fundamentais:

- Que mesmo nesta situação, o capital não olha a meios para atingir o seu objectivo: intensificar a exploração para aumentar lucros.
- Que o governo, mais uma vez, não está a defender os interesses dos trabalhadores. Pelo contrário, naquilo que é essencial, está ao lado do patronato e dos seus interesses de classe.
- Que, como sempre, os trabalhadores têm que lutar pelos seus direitos, no imediato denunciando a ofensiva e atropelos do patronato contra os seus legítimos direitos e preparando-se para a luta que vai ser necessária travar logo que seja derrotado o vírus.

## **Nem um direito a menos**

O patronato e o governo, preparam-se para, a seguir a esta situação, intensificar a exploração, reduzir salários e direitos.

É necessário e urgente travar o caminho de destruição de milhares de postos de trabalho, exigir que as medidas a tomar venham no sentido de preparar o país para retomar um caminho que valorize os trabalhadores, os salários, que mantenha e proteja o emprego.

Uma política assente na garantia do aumento da produção nacional, que ponha Portugal a produzir, que garanta a soberania alimentar do país, que valorize o trabalho e os trabalhadores e os serviços públicos, que se liberte dos constrangimentos orçamentais impostos pela União Europeia, que permita enfrentar o futuro, com esperança e confiança.

## **NO COMBATE À PANDEMIA NEM UM DIREITO A MENOS!**

É necessário resistir e lutar desde já. Com o PCP exige e luta:

- Pelo cumprimento das regras de higiene, saúde e segurança no trabalho, emanadas pela DGS;
- Pela existência de Equipamento de Protecção Individual (EPI) e produtos de desinfeção para todos;
- Pelo subsídio de insalubridade, penosidade e risco para todos os trabalhadores (do privado e da Administração Pública) que exercem funções de risco;
- Por um subsídio extraordinário para trabalhadores a exercer obrigatoriamente funções em situação de particular exposição;
- Pela reposição do valor das horas extraordinárias;
- Pela proibição dos despedimentos, (incluindo os falsos recibos verdes), no período em que durar a epidemia;
- Pelo pagamento integral dos salários aos trabalhadores de empresas cuja actividade está suspensa, criando um Fundo do Orçamento do Estado;
- Pela remuneração a 100%, incluindo o subsídio de refeição, para os trabalhadores em quarentena ou a acompanhar menores ou idosos a cargo;
- Pelo subsídio de doença e de assistência a filho e a neto, alargando-o até aos 16 anos, com 100% da remuneração e abrangendo o período de férias escolares.



**DENUNCIA AQUI**

[denuncia@pcp.pt](mailto:denuncia@pcp.pt)

## Uma política de reforço do SNS

Hoje é possível constatar de forma rigorosa, apesar de estarmos longe do fim da epidemia da COVID-19, que se não tivéssemos em Portugal um Serviço Nacional de Saúde (SNS) universal, geral e de qualidade, a luta contra o vírus seria muito mais difícil de travar. Os portugueses sabem que é com o SNS que encontram no plano da saúde pública e da resposta clínica, a garantia para enfrentar a actual situação.

O PCP associa-se à homenagem a todos os profissionais – enfermeiros, médicos, técnicos de diagnóstico, outros técnicos superiores de saúde, assistentes operacionais e trabalhadores da limpeza, e reforça a exigência do fim das limitações financeiras e o reforço do Serviço Nacional de Saúde.

Só a unidade dos trabalhadores, a organização nos seus sindicatos de classe e a sua luta, permitirá travar o caminho de destruição e impor uma nova política ao serviço dos trabalhadores, do povo e do país.

**Os trabalhadores podem contar sempre com o PCP**

**POR ABRIL E MAIO**

**NEM UM DIREITO A MENOS!**



25 de Abril | 15 horas  
VEM CANTAR A GRÂNDOLA

**Vem à janela  
trazer Abril para a rua!**

Apelamos aos trabalhadores do distrito de Lisboa para que, no dia 25 de Abril às 15 horas, se juntem ao apelo nacional de se fazer ouvir a “Grândola, Vila Morena” seguida do hino Nacional.

# A IMPORTÂNCIA DA VERDADE!

**Acompanha pela internet, a actividade do PCP, no Distrito e no País:**

Distrito de Lisboa

- [facebook.com/PCPdistrítoddeLisboa](https://facebook.com/PCPdistrítoddeLisboa)
- [instagram.com/PCPdistrítoddeLisboa](https://instagram.com/PCPdistrítoddeLisboa)
- [lisboa.pcp.pt](https://lisboa.pcp.pt)

- [www.pcp.pt](https://www.pcp.pt)
- [facebook.com/pcp.pt](https://facebook.com/pcp.pt)
- [instagram.com/pcp.pt](https://instagram.com/pcp.pt)
- [twitter.com/pcp\\_pt](https://twitter.com/pcp_pt)
- [www.avante.pt](https://www.avante.pt)

**JUNTA A TUA À NOSSA VOZ E LUTA AO NOSSO LADO!**

Basta que nos envies um email com os teus dados (nome, profissão, telefone, email, onde trabalhas, onde resides e a melhor hora para te contactarmos) para [dorlpcp@dorl.pcp.pt](mailto:dorlpcp@dorl.pcp.pt)

